Populismo - I

O Brasil entre 1946 e 1964

Prof. Thiago – História C – Aula 12

Populismo

- Fenômeno comum na América Latina
- Líder Carismático
  - Controle das Massas
  - Manutenção de privilégios da elite e concessão de direitos aos grupos populares
- Principais líderes
  - Perón (Argentina); Lázaro Cárdenas (México); Ibarra (Equador); Paz Estensoro (Bolívia); Vargas (Brasil).

O Governo Dutra (1946 – 1950)

- Eleito pelo PSD, era ex-ministro de Vargas;

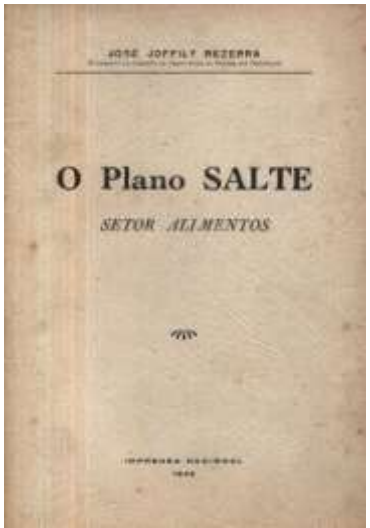
- No início do seu governo foi aprovada uma nova constituição

Constituição de 1946

- Voto universal, secreto e obrigatório (exceção dos soldados, cabos e analfabetos);
- Liberdade de expressão: censura a espetáculos e diversões públicas;
- Igualdade de todos perante a lei;
- Inviolabilidade do lar e sigilo de correspondência;
- Prisão só em flagrante por ordem expressa de autoridade competente com garantia de defesa do acusado;

Política de Dutra

- Declínio das exportações com o fim da Guerra
- Abriu as portas do país ao capital estrangeiro adotando uma postura econômica liberal
- Realizou o plano SALTE, para desenvolver o país
- Criação da ESG



O retorno de Vargas

- Eleito por 49% dos votos, a mais expressiva eleição até a época;
- Aliança PTB e PSD
  - Forte oposição da UDN

Populismo Varguista

- A política Nacionalista e o "trabalhismo varguista" passam a ser taxados de Populismo
  - Ampliação da CSN, Organização da Vale do Rio Doce, Serviço Rural e seguro Agrícola, BNDE e Criação da Petrobrás e Eletrobrás
  - Ação de João Goulart no ministério do trabalho

Crise do Governo Vargas

- Forte oposição da UDN
- Imprensa contrária o fortalecimento regional proposto por Vargas (Aliança Argentina, Brasil e Chile – ABC)
- Tentativa de derrubar o presidente – Lei do Impeachment (Lei nº 1.079/1950)

AFINAL NÃO HAVERÁ "IMPEACHMENT"

Recusado na Câmara, por 136 contra 35 votos — Votada a autonomia do Distrito Federal mas decisão final ficou para o ano — "Olhe a regência!", bradou o sr. Capanema

O Atentado da rua Tonelero

- Seu principal opositor Carlos Lacerda sofreu um atentado, mas quem acabou morto foi Rubens Vaz, major da Aeronáutica; Lacerda acusou Vargas na manhã seguinte em seu jornal "Tribuna da Imprensa"

"A visão de Rubens Vaz, na rua, impede-me de analisar a frio, neste momento, a hedionda emboscada desta noite. Mas, perante Deus, acuso um só homem como responsável por esse crime. É o protetor dos ladrões, cuja impunidade lhes dá audácia para atos como os desta noite. Este homem chama-se Getúlio Vargas."

Crise Política

- Dia após dia, os jornais aumentam as críticas contra Getulio
- Envolvimento de Gregório Fortunato no crime da Rua Tonelero.
- Vargas anuncia:
  - "Do Catete só sairei morto!"

24 d

- pela
  Bra

- Pop
  jorr

ULTIMO BILHETE DE GETULIO

RIO, 24 (Sucursal) – "A SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DE MINHA MORTE. LEVO O PESAR DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU DESEJAVA".

CUMPRINDO SUA PROMESSA: "SÓ MORTO SAIREI DO CATETE"

GETULIO VARGAS SUICIDOU-SE

Ultima Hora

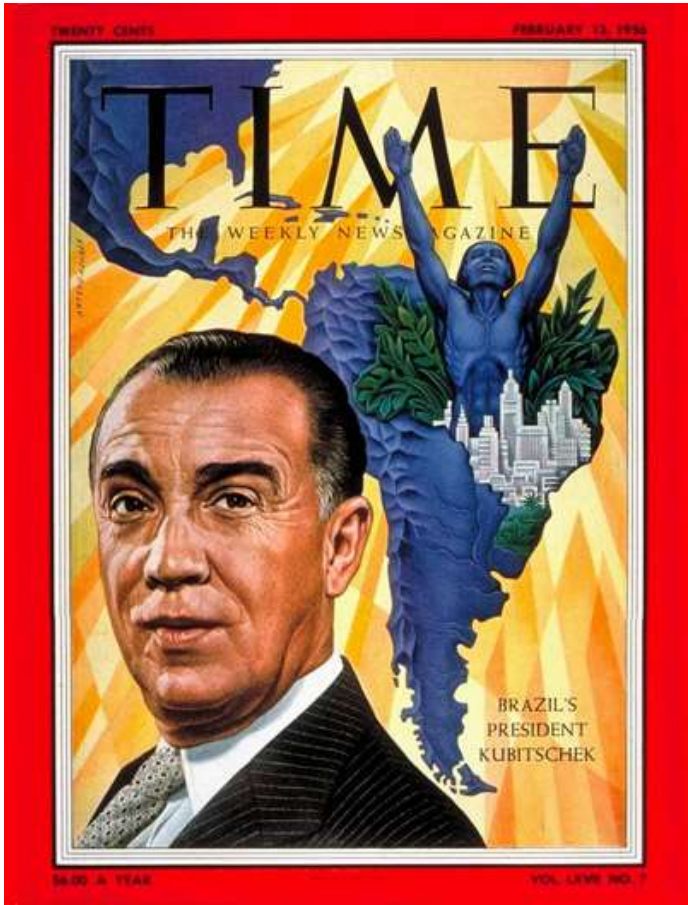
Extra

...c-símile do jornal *Ultima Hora* anunciando a morte de Var-

AGENCIA NACIONAL
AGENCIA NACIONAL

Juscelino Kubitschek

- Nacional Desenvolvimentismo
- Criação do Plano de Metas
  - 50 anos em 5
    - Indústrias
    - Energia
    - Educação
    - Alimentação
    - transportes



Juscelino Kubitschek

- Investimentos estrangeiros;
- Endividamento do país;
- Substituição de ferrovias por rodovias
  - A construção de estradas passa a ser um símbolo do desenvolvimento do Brasil, o que beneficiava a indústria automobilística.

Ur

- R
  1
- T
- P
  p
- R
  n
  p
- Ir